

João Batista, o arauto de Deus.

Semana passada, estivemos meditando sobre o Logos, a Palavra criadora de Deus. Jesus, como Deus criou todas as coisas e sempre existiu. **João 1:3 Tudo foi feito por intermédio dele e sem ele, nada do que foi feito se fez.** Ele é a luz e a vida do mundo e nele tudo subsiste. Rendamos graças ao que é digno, Jesus, o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

João Batista, o arauto de Deus.

Acontece nos versos 6, 7 e 8 algo estranho, o relato sobre o Logos de Deus é interrompido e só retomado no verso 9. Esta pausa foi intencional com o objetivo de fazer um paralelo entre ele, o Logos e o Jesus que estava sendo inserido na história.

João 1:6 Houve um homem enviado por Deus. Seu nome era João.

Apóstolo João começa, então, a examinar a forma pela qual a Palavra de Deus se manifestou em carne. E para que ninguém duvidasse que Cristo é o eterno Filho de Deus, ele declara que Cristo foi publicamente proclamado por um arauto ou atalaia João Batista. **Ezequiel 33:6 Mas, se o atalaia vir que vem a espada e não tocar a trombeta, e não for avisado o povo; se a espada vier e abater uma vida dentre eles, este foi abatido na sua iniquidade, mas o seu sangue demandarei do atalaia.**

Cristo não se contentou em simplesmente manifestar-se aos homens, mas quis também fazer-se conhecido mediante o testemunho e pregação de João. Melhor ainda, Deus o Pai enviou essa testemunha adiante de seu Cristo para que todos prontamente recebessem a salvação por ele oferecida. Esse envio foi decidido por Deus. **Isaías 40:3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.**

À primeira vista, porém parece absurdo que outro testificasse de Cristo como se ele necessitasse disso, uma vez que ele declara não buscar o testemunho dos homens.. Esse testemunho foi ordenado não por causa de Cristo, mas por nossa causa. **João 5:34 Eu, porém, não aceito humano testemunho; digo-vos, entretanto, estas coisas para que sejais salvos** Se, porventura, alguém tentar contradizer, dizendo que o testemunho humano é demasiadamente frágil para comprovar que Cristo é o Filho de Deus, a solução é também fácil: João Batista não é citado como uma testemunha particular, mas como alguém que, tendo recebido a autoridade divina, veio a público mais no papel de um anjo do que de um homem. Portanto, ele não é exaltado por suas próprias habilidades, mas justamente por ser o embaixador de Deus. João Batista veio, não para atrair pessoas a si e sim como arauto tinha por finalidade atrair a atenção dos ouvintes para o ensino e milagres de Cristo. **João 3:30 Convém que ele cresça e que eu diminua. (Reitor de uma faculdade)**

Enviado por Deus ele não se ensoberbece. Há pessoas que se promovem e se gabam ao dizerem que são enviadas por Deus, "O ungido do Senhor". Mesmo sendo o ministério de João Batista comissionado pelo próprio Deus, isso não acontece. Devemos entender que o que se diz de João Batista aqui é exigido de todos os mestres da Igreja: devem clamar a Deus, a fim de que a autoridade de ensinar não tenha nenhuma outra base senão unicamente Deus. João era de família sacerdotal e o arauto da graça divina. João fez a vontade de Deus, sem qualquer hesitação.

Misericórdia, é a palavra correta, ao posicionar pecadores como nós, perante Deus. Se não fosse essa misericórdia, seríamos consumidos.

João 1:7 Este veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele.

O propósito de João é preparar a igreja para a chegada de Cristo. Ao convidar todos a vir a Cristo, ele mostra que não viera por sua própria causa. Ele não era a luz, e fazia questão de não ofuscar a glória de Cristo. Por ter sido comissionado pelo Todo-Poderoso, isso o coloca na mesma categoria que Moisés e os profetas. Obediente a sua comissão, ele veio como uma testemunha para testificar acerca da luz. Mas há outras testemunhas de Deus na Palavra: Há o testemunho da mulher samaritana, das obras de Jesus, do Antigo Testamento, da multidão que testificavam dos milagres, do Espírito Santo, dos apóstolos e do próprio Pai. **Mateus 3:17 E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.** Todos esses dão testemunho de Jesus, e ele próprio dá testemunho da verdade, em concordância com o Pai. O propósito do testemunho de João Batista era que todos os homens pudessem crer. Um exemplo em que o testemunho de João Batista não foi só efetivo, mas particularmente frutífero em seu resultado. **João 1:35-37 No dia seguinte, estava João outra vez na companhia de dois dos seus discípulos e, vendo Jesus passar, disse: Eis o Cordeiro de Deus! Os dois discípulos, ouvindo-o dizer isto, seguiram Jesus.** Seu testemunho na terra fala, suas orações estão

vivas e mesmo mortos ainda testificarão. Como Abel, “embora esteja morto, por meio da fé ainda fala”. **Hebreus 11:4 Pela fé, Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício do que Caim; pelo qual obteve testemunho de ser justo, tendo a aprovação de Deus quanto às suas ofertas. Por meio dela, também mesmo depois de morto, ainda fala.**

Todos que já se achegaram à fé tem que continuar esta missão de proclamação da identidade e propósito salvador de Jesus Messias.

Caminhar, caminhar e caminhar... Temos um desígnio santo em nossas vidas, carregar as marcas de Cristo. Onde andamos devemos refletir ao nosso Senhor, quão grande privilégio...

João 1:8 Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

Numa fórmula negativa, o evangelista afirma que o Batista não era a luz, provavelmente para refutar um grupo de pessoas que sustentavam que João Batista era, ele próprio, a revelação final de Deus à humanidade, e que os cristãos haviam erroneamente elevado Jesus a essa posição. Em Atos 19.1-7, que algumas pessoas se associaram com o batismo de João. Alguns se apegaram a ele de uma forma tão extremada, que chegaram ao ponto de negligenciar a Cristo. Da mesma maneira que uma pessoa que, fascinada pela luz da aurora, não se digna de olhar para o sol.

Uma pergunta, você é luz? Definindo o sentido da palavra luz, pode se afirmar que todos os santos são "luz no Senhor".

Efésios 5:8 Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz. Somos luz no sentido em que, iluminados pelo Espírito Santo, não só somos vistos, mas também, por meio de nosso exemplo, dirigimos outros ao caminho da salvação. Os apóstolos também são chamados luz, porque são os castiçais especiais do evangelho, dispersando as trevas do mundo. **Mateus 5:14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte.**

A diferença da nossa luz e da luz de Cristo, é que ele é a fonte. A única e eterna fonte de iluminação. **Apocalipse 22:5 Então, já não haverá noite, nem precisam eles de luz de candeia, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos.**

João Batista, um homem. Nascido de ventre de mulher, o maior. Nunca ousou atrair outros a si mesmo. Sabia que era apenas uma ferramenta, que tinha o privilégio de ser usado por Deus. Pessoas hoje pensam ser "A Luz" e com títulos suntuosos atraem pessoas a si e aos seus ministérios. Devemos nos humilhar debaixo da potente mão de Deus e como João Batista declarar: Importa que Ele cresça e eu diminua.